

Nunca se descobre melhor que um homem sabe pouco do que quando ele fala muito.

ODIN

ANO II—N.º 47
NOVEMBRO

1

1 9 5 4

AVENÇA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

Regina Coeli

CONTINUAM os homens responsáveis, a esforçar-se por estabelecer no mundo a era de paz por que todos os de boa vontade anseiam e lutam. Apesar das mútuas cedências e transigências, as forças armadas vão absorvendo grande parte do activo das nações, por, infelizmente, se ter concluído que, sem a ameaça da força, não é possível conter o perigo. E' uma paz que, dentro de si mesma, traz o germe da guerra.

Esquecem-se os homens, ou parecem esquecidos, que só por si, só com as suas humanas e por isso limitadas possibilidades, a obra de paz em que andam empenhados há-de ser deficiente e falível.

Antes de ser um estado social a paz é um estado de alma e essa paz nas almas não existe porque os homens fogem, exactamente, a acreditar na própria alma!

E vemos, no mundo além, contratar pazes à custa de situações e de cedências que envolvem desprezo e desconhecimento da própria dignidade humana; e vemos populações que se transferem como rebanhos de gado e de cristandades que não hesitam em lançar-se sobre as ondas, em frágeis barcos, preferindo esse risco em que tantos pereceram, a ficar sob o domínio duma tirania aonde se não esquece a alma, não para a respeitar e defender, mas para a amordaçar, a dominar, a absorver.

A paz à custa destes sacrifícios não pode deixar de trazer, ao espírito de quantos a contrataram, a intranquilidade e o remorso e, se bem esclarecidos, a convicção de que é uma panaceia, de resultados momentâneos e precários.

Entretanto um homem vestido de branco aponta aos homens o caminho da verdadeira paz, da única, aquela que sai de dentro das almas, que se cria e se desenvolve sob a luz sobrenatural duma orientação

(Continuação na 8.ª página)

Comunicações ferroviárias

no ALGARVE

A partir de hoje, a C. P. estabeleceu, na nossa província, várias carreiras de automotoras, facilitando assim as comunicações entre diversos pontos do Algarve, podendo ser utilizadas não só as estações como apeadeiros, alguns dos quais foram agora criados: Alvalede, Patã, V. le Judeu, Marchil, Rio Seco, Bias, Fuzetti A e Aroeira.

Damos com o maior prazer esta noticia, e justo é que encareçamos esta decisão da C. P. com o mesmo critério com que, tantas vezes, lhe temos apontado as deficiências.

O percurso, entre Lagos e Vila Real de Santo António, será feito em cerca de 3 horas e meia e servido por

(Continuação na 7.ª página)

Noticiário da capital

Na Casa do Algarve

Almoço de homenagem

No passado dia 24, na sede desta casa regional, efectuou-se o banquete de homenagem ao sócio benemérito da Casa do Algarve e Reitor do Liceu Passos Manuel, sr. Dr. José Guerreiro Murta. Assistiram ao almoço cerca de 150 convivas: advogados, médicos, engenheiros, industriais e comerciantes, professores e antigos alunos daquele estabelecimento de ensino liceal de Lisboa.

Em ambiente de verdadeiro convívio regionalista, onde predominava o elemento feminino, e onde se encontrava a esposa do ho-

Dr. José Guerreiro Murta

COMO em correspondência de Lisboa noutro lugar se noticia, este nosso ilustre conterrâneo foi homenageado, na Casa do Algarve, num almoço de confraternização levado a efeito no passado dia 24.

«A Voz de Loulé» não podia ficar indiferente a tão merecida e justa homenagem a um louletano que, com tanto aprumo e tanto brilho se tem distinguido entre os melhores da sua geração. Se lhe não foi possível estar presente naquele faustoso dia, apresenta hoje àquele dilecto filho de Loulé, como intérprete dos sentimentos dos seus conterrâneos, as mais rendidas homenagens e exprime-lhe a muita admiração pela sua obra literária e pedagógica e pelas suas actividades de respeitado mutualista e de devotado algarvio.

Comandante Daniel Rocheta

FOI nomeado chefe de gabinete do Governador Geral de Moçambique, de quem era ajudante e na vaga deixado por outro louletano, o nosso amigo e conterrâneo, sr. Comandante Daniel Farrajota Rocheta. Daqui lhe mandamos um abraço de cumprimentos.

...E desceu o pano?

EM justíssimo fundo, fez o nosso prezado colega «O Seculo» em 21 de Outubro um cabido comentário ao que se pensa ser o desfecho da tragédia de Saboia.

Tem inteira razão aquele diário.

E' certo que não caberia despachar sobre a reparação às vítimas do grave acidente ferroviário, mas cremos que não será justo nem humano que tudo se limite a providenciar para o futuro.

Comandante Correia de Barros

FOI nomeado Secretário Geral da Província de Moçambique, o nosso conterrâneo, assinante e prezado amigo, sr. Comandante Pedro Correia de Barros que desde há anos desempenhava as funções de chefe de gabinete do Governador Geral.

No acto da posse, segundo as noticias da imprensa, o sr. Comandante Gabriel Teixeira traçou o elogio do nosso ilustre conterrâneo pelo aprumo, acerto, ponderação e saber com que exerceu o antigo cargo, e assim justificou o acesso à elevada categoria de Secretário Geral.

Ao velho amigo Comandante Pedro de Barros as nossas efusivas felicitações.

Qualquer empresa de transportes, depois de um acidente causado por deficiência do veículo e em que houve mortos, não se limita a mandar reparar o carro e a dizer: — *fiquem os senhores passageiros descansados, pois se tomaram medidas*

(Continuação na 4.ª página)

O Código da Estrada e a Lavoura

CONSTA-NOS que o Ministério das Comunicações não aceitou como razoável a exposição dos Grêmios da Lavoura sobre o limite de carga estabelecido para as carroças de rodado metálico.

Podemos informar os nossos leitores que os grêmios voltarão a expor o problema, esclarecendo o anterior pedido.

No próximo número nos referiremos ao assunto.

DIA DE FINADOS

A' memória saudosa de meus pais e de meus irmãos.

TRISTE como a Natureza no Outono é o Dia de Finados.

Triste este dia; altamente eloquente na sua singeleza muda, é esta manifestação de pesar, sendo triste a perspectiva que se oferece á vista. O terreno do cemitério semelha-se a um vasto jardim de flores, disseminadas por aqui e por ali, recordando a memória de uma pessoa que já não existe, concretizando a saudade de uma família. Aqui, se divisa o jazigo do rico, onde resscendem perfumes das odoríferas flores. Ali se percebe a campa rasa do humilde, em cuja superfície ardem bruxuleantes luzes, que exprimem a saudade e o ardor da Fé de quem as lá colocou; mais além outra campa, mais modesta, com umas pobres floritas já ressequidas pelo perpassar do tempo, sepulturas sem nome, humildes como o nome da pessoa que ali dorme o sono eterno.

Entre as campas modestas onde a servidão uma-

Continuação na 5.ª página

A propósito do Ano Mariano

(Continuação do número anterior)

Os protestantes ortodoxos negam-no, porque é errônea a noção que têm dele, do pecado original.

Julgam-no um pecado actual, uma enfermidade que muda toda a natureza, um veneno activo que corrompe a alma, infeccionando os seus elementos primários e desorganizando-a. Imaginem que atribuímos a Santíssima Virgem uma natureza diferente da de seus pais e de Adão decaído. Mas a doutrina católica é a seguinte, como já acima ficou exposto: Maria foi incluída na sentença contra Adão; todavia, em atenção aos méritos do futuro Redentor, Deus perdoou-lhe a dívida antecipadamente e nela não se cumpriu a sentença geral, exceptuada a morte, pois Nossa Senhora também morreu, imitando Seu Filho na morte como O imitou na Ressurreição. Nega a nossa doutrina, portanto, que Maria tenha contraído o pecado original, que não é um pecado actual que nos acompanhe, mas a privação da graça santificante original e as consequências dessa privação. A Virgem Santíssima não mereceu a restituição desta graça original, como os nossos primeiros pais a não tinham merecido, ao receber-lhe, mas antes Deus assim o determinou em relação à Mãe do Salvador.

C) — Como e porquê foi Nossa Senhora Imaculada na Sua Conceição (relações dos dogmas da Maternidade Divina e da Assunção e doutros privilégios da Virgem com o dogma da Imaculada Conceição).

Maria foi concebida sem pecado: antes de ser verdade de fé, era certa esta verdade. A Igreja não faz novos dogmas. O que crê hoje, creu-o sempre. Só torna a sua crença mais explícita e obrigatória, fixando-a por meio de uma definição solene, conforme as necessidades dos tempos.

Pelo que respeita à Imaculada Conceição, foram consultados os Bispos de todas as partes do Mundo. Prestaram testemunho da crença dos povos. O Sumo Pontífice Pio IX ouviu este testemunho, e verificou a universalidade dele; e por sua autoridade suprema definiu, em 8 de Dezembro de 1854, que a Conceição Imaculada da SS. Virgem é um dogma de fé católica, que se não pode pôr em dúvida sem se cair na heresia — Bula *Ineffabilis Deus*.

A palavra dogma provém do grego *dogma* — decisão, decreto. Na linguagem teológica actual, o termo dogma quer dizer: 1.º um artigo da Fé; 2.º o

conjunto dos artigos da Fé. E podemos definir dogma ou artigo da Fé do seguinte modo: Dogma é uma verdade revelada por Deus e proposta pela Igreja à nossa crença.

O dogma da Imaculada Conceição de Maria é um artigo da nossa Fé em que devemos pia e fervorosamente acreditar, uma vez que o citado Papa Pio IX definiu essa verdade revelada pelo próprio Deus. Provas deste Dogma:

a) — *Sagrada escritura.*

1.º — Palavras de Deus ao demónio, depois da queda original dos nossos protoparentes, Adão e Eva.

Deus falou assim ao demónio oculto sob a forma de serpente: «Hei-de pôr inimizades entre ti e a mulher, entre a tua raça e a tua, ela esmagar-te-á a cabeça» (Gén. III, 15). Conforme este texto, há luta entre dois antagonistas: de um lado estão uma mulher com um filho, a «raça da mulher», o próprio Cristo; do outro está o demónio. Quem há-de ganhar a vitória, são aqueles, não este. Ora já não se verificava isto, caso Maria tivesse sido maculada, ainda que só o menor instante, pelo pecado original, porque, então, o seu adversário a teria dominado.

2.º — *Saudação Angélica.*

O Anjo da Anunciação, S. Gabriel, diz à Virgem: «Ave Maria, cheia de graça». O Senhor é convosco. Ora o Anjo não se exprimiria desta maneira, nem haveria plenitude de graça, se esta não tivesse exornado a Santíssima Virgem, logo com o primeiro hábito da vida.

b) — *Tradição*

A definição infalível que o Vigário de Cristo, Pio IX, fez do dogma da Imaculada Conceição de Maria não se estribou unicamente na universalidade dos testemunhos seus contemporâneos, senão também na sua antiguidade.

Em todos os séculos se encontra a crença mais ou menos explícita na Imaculada Conceição. Era necessário que fosse muito geral e muito acreditada entre os Cristãos, para que os próprios maometanos consagassem a recordação dela. Quem o acreditaria? O Alcorão é um dos primeiros monumentos em que se acha consignada (Bergier, *Mahomet*).

Continua P. M

Aos Senhores

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana

ECOS DE SALIR Cooperativas Agrícolas

DE 3 a 10 de Outubro, permaneceu nesta localidade a imagem peregrina de N. S. de Fátima, acontecimento que marcará uma data que muito facilmente se apagará da memória dos salirenses, que com entusiasmo souberam receber, aplaudir e despedir-se da Rainha do Céu. Do mais pequeno ao maior, do mais pobre ao mais rico, todos se uniram irmanados na mesma fé e foram receber ao limite da freguesia e a conduziram em procissão entre vivas, cânticos e rezas até à igreja matriz num percurso de 65 quilómetros. Apesar de a noite ir adiantada ninguém arredou pé, todos a queriam ver, saudá-la e conduzir o andor da Virgem do Rosário, testemunhando assim a sua fé e a sua alegria. O cortejo chegou à povoação à 1 hora da madrugada — Salir não é o mesmo, apresenta um aspecto festivo, as ruas juncadas, arcos de verdura por toda a parte disticos artisticamente feitos com flores, os prédios com as suas fachadas, portas e janelas ornamentadas com gosto e tudo iluminado com centenas de lâmpadas. Logo que a imagem chegou à igreja, foi rezado o terço com pregação por um missionário e no final benção com o S. Sacramento cerimónia que se repetiu nas noites seguintes.

No dia 5 foi a imagem conduzida ao Barranco do Velho, sendo acompanhada por um cortejo de automóveis e camionetas. Aguardavam a sua chegada muito povo onde também estava Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjutor. Organizou-se uma procissão até à Capela onde Sua Ex.ª Rev.ª pregou e procedeu ao Sacramento do Crisma. Finda esta cerimónia, saiu a imagem em procissão até à saída daquela sítio, onde foi colocada numa furgoneta que a trouxe até à entrada desta localidade acompanhada pela mesma cortejo de automóveis, e daqui até à igreja em procissão acompanhada de muito povo e do Rev. Pároco.

No dia 9 à noite, realizou-se pelas ruas da povoação uma imponente procissão de velas no meio de maior respeito.

No dia 10 pelas 9 horas, chegou ao Largo das Vendas Novas, Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor, que veio em visita pastoral. Era aguardado pelo clero, crianças das escolas, e muito povo que o aclamou entusiasmadamente. Organizou-se então um grande cortejo até à residência paroquial onde Sua Ex.ª se paramentou dirigindo.

(Continuação na 6.ª página)

“Voz do Sul”

COMPLETOU recentemente o seu 40.º aniversário este nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade na vetusta cidade de Silves, cujos interesses tem sabido defender, sob a proficiente direcção do sr. Henrique Martins.

Apresentamos os nossos parabéns, com votos de próspera existência.

VENDE-SE

Uma morada de casas acabada de construir. Para 2 inquilinos, amplo armazém e obedecendo às modernas exigências da construção. Próximo do Monumento. Nesta redacção se informa.

Alambique Vende-se

Caldeira de destilação e vasilhame com capacidade para 1.500 arrobas. Tratar com Manuel Alexandre. — Salir.

(Conclusão do número anterior)

Creemos, pois, ser possível modificar este estado de coisas conseguindo-se pagar a lavoura, com uma organização cooperativa, um preço justo pelos seus produtos, ainda que estes em anos excepcionais atingissem cifras elevadas.

Seria ainda neste caso essa mesma organização que teria o encargo de manter o preço justo dos produtos — que seria o preço de custo de produção — construindo instalações próprias para a sua conservação.

Nos casos em que fôsse necessário conservar os produtos, devido a super-produções, por períodos mais ou menos longos, esse preço justo (custo de produção) seria acrescido com as despesas de conservação.

Entendamos «custo de produção» como sendo o total dos salários pagos ao preço normal, do juro normal do capital e da «renda» normal do terreno ocupado por determinada cultura. Isto é o custo de produção total, o unitário é o cociente resultante da divisão do custo de produção total pelo número de kg ou Ls. (unidade a considerar) da produção.

Além destes aspectos, incluídos na distribuição, muitos outros há, onde as cooperativas agrícolas poderão fazer sentir a sua útil acção contribuindo para a elevação do nível moral, intelectual e material do povo português. Não se julgue, porém, que as dificuldades dos casos apontados e de todos os outros que incidir a acção das cooperativas, seriam resolvidas só pelo simples facto desses problemas estarem embuídos da seiva cooperativista. Não. Nem mesmo os pioneiros do coo-

perativismo o julgam uma autêntica panaceia. Consideram-no sim, o melhor processo — a maneira mais humana — para pôr termo, entre os homens, às explorações e à ganância do lucro. Na realidade, no cooperativismo puro o lucro não existe, existe sim o preço justo, que é o preço de custo de produção, e o que vai acima disto é «lucro» que a verificar-se em cooperativismo é desvirtuar o que os Probos Pioneiros idealizaram e puzeram em prática.

E, pois, o cooperativismo uma manifestação — uma alta manifestação — daquele complexo a que se convencionou chamar civilização. Tanto assim é que nos países considerados como os mais civilizados do mundo: Suécia, Dinamarca, Inglaterra, Suíça, França e tantos mais — o cooperativismo está bastante desenvolvido contribuindo duma maneira fundamental para o alto nível de vida dos seus povos.

Sendo as cooperativas agrícolas, organizações particulares, deverão ter um desenvolvimento paralelo à vontade e à capacidade dos agricultores no sentido de melhorarem as suas condições. Porém, embora os nossos agricultores sintam a necessidade de melhorar as suas condições, não vêm qual o caminho a seguir, devido, na generalidade, à sua não ginástica mentalidade, à sua total ou quase total ignorância de tudo, excepto na arte de manejar a enxada e ao arreigado individualismo que lhes está na massa do sangue.

Reconhecidas por todos, as vantagens da cooperação, — mas não só as vantagens, também a sua grande necessidade — parece incrível que se permaneça de braços cruzados a ver caminhar para a ruína a nossa lavoura com todas as suas graves consequências.

E' precisamente pelo facto dos nossos agricultores não estarem preparados para abraçar o cooperativismo, pelas razões atrás expostas, é que me parece que se não deve continuar de braços cruzados.

Há necessidade de demonstrar ao nosso lavrador duma maneira clara e acessível as vantagens das cooperativas, e isto conseguir-se-ia por meio duma intensa propaganda oral e escrita, na qual houvesse um vigor e uma vontade semelhante ao que nesta altura se observa pelo país fora contra o analfabetismo.

Então, depois de instruídos sobre a constituição de cooperativas e as suas finalidades, poderão os agricultores abraçar o cooperativismo, certos de que virão a ter — se outros problemas não surgirem — uma lavoura não arruinada, mas com os meios suficientes para que não se envergonhem, alguns deles, da sua condição humana.

José Salgadinho

Tem correspondência

por via aérea?

Mande timbrar o seu nome no novo e prático modelo de envelope-carta, que a Gráfica Louletana tem à venda.

Propriedades

Vendem-se 3 propriedades situadas em Vale das Rãs, Betunes e Goldra, com terras de semear, arvoredo e casas de habitação.

Recebe propostas o proprietário: Manuel José Faísca — sítio de Vale das Rãs — Loulé.

Reserva-se o direito de não entregar se o preço não convier.

BIDONS

Com carris de rodagem, dois tampões, com garantia de vedação e resistência.

Para todas as capacidades

Leopoldo Gualter Gomes Júnior

Rua do Benfornoso, 157

LISBOA

União de Camionagem de Carga, L. da

LOULÉ

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefone 22

LOULÉ

"Loulé... em retrato"

A feira de Bollqueime adquiriu tal vulto e importância que está definitivamente considerada como uma das boas feiras do Algarve.

Há um conjunto de circunstâncias que influem poderosamente nesta expansão e justificam plenamente a razão de ser deste fenómeno comercial e económico.

Primeiro, o facto de constituir esta feira, o pródromo da feira de Faro e estar fixada em dias que correspondem justamente à marcha conveniente para ir tomar posições naquela.

Depois, a situação geográfica de Bollqueime magnificamente integrada num itinerário propício para quem, do barlavento, pretende levar produtos para a feira de Faro.

Ainda o facto de constituir mercado oportuno para o abastecimento de gados e produtos agrícolas, que os comerciantes procuram adquirir aqui, em condições favoráveis, para ir vender ali.

Esta psicologia do feirante de gado e do de produtos agrícolas, consiste na arte «sul género» de «tornar a vender».

De forma que, a esta feira concorrem, várias qualidades de interessados e daí o seu grande volume de transacções e consequentemente de movimento e valor económico.

O homem das quinquilharias que fez o seu fornecimento para a feira de Faro, completando, reformando e ampliando a sua existência desfalçada de outras feiras, quer mostrar e quer ver o que ele julga novidade e o que pode constituir novidade para ele, para não fraquejar na concorrência, visto que se trata de uma feira de categoria. E' como que um balanço de forças, um certame de possibilidades de fazer figura.

Assinantes novos

TEMOS o prazer de registar hoje, como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.^{mos} Senhores:

Victor Manuel Lopes Ataíde, Damião Casanova Mendonça, José Correia Pinto, Joaquim Aleixo Gonçalves e Manuel dos Santos Altinho, residentes na *Venezuela*; Rodrigues Renda Manuel e Da Silva Martins, em *Paris*; Guilherme Neves Martins, em *Lourenço Marques*; Adriano Maria Rocha Carapeto, em *Lisboa*; Florêncio Palácios, em *Lavradio*; Armando Coelho de Sousa, na *Tôr*; Joaquim Mendes Pinto, em *Alfarrobeira*; Vergílio de Sousa Corpas e Anibal Marum Pereira, em *Loulé*; António Paisca Teixeira, em *Campina de Baixo*; sr.^a D. Juliana do Carmo Pinguinha, em *Campina de Cima*, e a menina Noémia da Cruz Lopes, em *Loulé*.

(Continuação na 6.^a página)

CHISTES LOULETANOS

A dias, e a propósito das árvores que se estão plantando na velha Praça da República, alguém lembrou que as espécies escolhidas fossem cada qual de seu género.

Assim, à porta de F. seria uma qualidade, à porta de S. seria outra, etc.

Os motivos porque deveria ser assim, é que eu não digo.

A dias discutindo-se os recentes desastres ferroviários, o estado das linhas, a qualidade do material circulante, a administração, os empregados, etc. etc. disse um amigo a outro: — Homem! você fala mal de tudo!?

— Que pena! Não tenho costumes originais.

ANTÓNIO Aleixo, referindo-se a uma pessoa muito conhecida em Loulé, fez a seguinte quadra:

*Entre leigos e letrados
Fala só de vez em quando
Que nós, às vezes, calados
Dizemos mais que falando.*

A tempo, vários comerciantes da pleiade que constitui a «bolsa dos frutos» resolveram fazer um negócio adquirindo o restaurante conhecido por «Retiro dos Arcos», e logo resolveram alterar-lhe o título para «Sociedade das Nações». O resultado foi que ninguém ali se entendia e ao fim e ao cabo, muitos abandonaram as quotas, outros negaram-se a tomar parte nas discussões — que é o mesmo que dizer, «entrar com mais dinheiro». Afinal: O retiro dos «garfos» volta ao pacato nome inicial.

*U*M dia destes a «Bia do Baranco» pessoa conhecidaíssima pelo seu fino espírito humorístico, sofreu um coice de um burro, no flanco direito do tronco, na altura das costelas. Comentando o caso, contava a Bia: — O malandro ia-me fazendo um pneumotorax!

BENDISPOSTO

Para que ha-de

preocupar-se com as compras na Praça, se V. Ex.^a pode ter as suas refeições em casa, servidas pelo

«Retiro dos Arcos»

a preços acessíveis?

A Victória de Berlim

Largo do Município, 6 — LISBOA

Seguros de vida em diversas modalidades

La Préservatrice

Rua Nova da Trindade, 2 — LISBOA

Seguros de Automóveis, Incêndio, Roubo, Cristais, Acidentes de trabalho, Acidentes pessoais.

Temos de nos precaver contra as consequências dos perigos de que estamos rodeados constantemente

Como consegui-lo?

Consultando imediatamente no seu próprio interesse o agente em Loulé

Carlos da Graça Ramos

TIMIDEZ

Num vestidinho claro,

Alegre

Aos folhos,

Foi que eu a vi naquele tarde...

Ria...

Entraram os meus olhos nos seus olhos

Que de lá não mais saíssem — era o que eu queria!

E tudo o que eu então

Via

(Ou não via)

Havia de o ver já

Só com os seus olhos,

Sentindo, assim:

Calor, prazer, frio, agonia...

Tristeza e alegrias — aos montes e aos molhos!

E assim me fiquei a contemplá-la

Sem ela saber que eu a contemplava,

Esperando

Um olhar seu,

Um gesto, ou fala,

Por onde eu visse que podia amá-la...

Poder — podia...

Mas o não saber se ela, sim, me amava

E' que, ainda hoje,

Sustenta-me —

E me rala!

A. Guerreiro Salgadinho

Associação de Assistência à Mendicidade

SABEMOS que nunca se recorre em vão à generosidade, filantropia e caridade dos louletanos, e sabemos-lo até por experiência própria da nossa Associação — que tem encontrado da parte dos nossos conterrâneos tal simpatia e amparo, que só raro será possível ultrapassá-los.

O que desejamos pedir hoje é bem simples e está dentro das possibilidades dos nossos dedicados auxiliares, possibilidades e generosidade que temos defendido e considerado ao máximo, como talvez não tenha passado despercebido a quem nos tem dado a honra de ler os nossos comunicados.

Cifra se apenas em solicitar da nunca desmentida bondade dos louletanos que atendam o cobrador da Associação com as cotizações dos meses em curso até ao dia 15 do mesmo mês, para que possamos ir cotejando a receita com a despesa e não chegue nos ao doloroso transe de não poder pagar a quem confiadamente nos entrega os seus produtos para confeccionarmos as refeições que mensalmente distribuimos.

Desejavamos chegar ao fim do mês de Dezembro sabendo se poderíamos fornecer até ao fim desse mês, de mais a mais na quadra festiva do Natal, as refeições que temos vindo distribuindo.

Visto que cada um dos nossos dedicados associados dá a cota por meses, não chega a dar mais do que aquilo a que generosamente se comprometeu em relação a esse mês, e nós tendo recebido com certa antecipação a importância, podemos cumprir fielmente aquilo que solicitámos dos nossos amáveis fornecedores.

No próximo ano, possivelmente, a modalidade será outra e então quem estiver à frente da nossa Associação agirá de harmonia com as circunstâncias.

Desejamos agradecer, muito reconhecidamente, ao conhecido jornalista Sr. Luís Sebastião Peres as amáveis palavras que nos endereça no último número de «A Voz de Loulé».

De facto tínhamos pensado as coisas como Sua Ex.^a igualmente entende, e nos parece ser a boa doutrina, mas nem sempre o que pensamos sai à medida dos nossos desejos. Paciência! — rá para outra ocasião.

Creemos ser a vontade o escopo principal em que representa qualquer obra — ou pequena. E' a vontade.

(Continuação na 6.^a página)

Noticiário da capital

(Continuação da 1.ª página)

alguns casos que interessam ao Algarve.

No final, o ilustre algarvio e louletano Dr. Guerreiro Murta bastante comovido, agradeceu as palavras amigas que lhe dirigiram, afirmando ser o seu labor didáctico modesto, tendo escrito os seus livros simplesmente em desdobraimento da sua aula.

Quanto à sua acção no Montepio Geral, dentro das regras e direito Mutualista, mais não tem feito do que aquilo que os seus sentimentos lhe ditam.

No expediente que foi lido contavam-se telegramas, cartas e cartões de saudação de eminentes figuras do professorado superior, de advogados, escritores e alunos do Liceu Passos Manuel, e de bastantes personalidades algarvias.

Numa das salas estavam expostas as obras literárias do homenageado.

Página dedicada à Colónia Algarvia, em Lisboa

E' aqui aguardada com grande interesse, a publicação da *Página Algarvia*, dedicada à colónia desta província, aqui estabelecida, a confecção da qual foi confiada ao dedicado jornalista algarvio e nosso prezado colaborador em Lisboa, sr. Luís Sebastião Peres, que «A Voz de Loulé» vai editar no seu número especial, por ocasião do seu 2.º aniversário, no próximo mês de Dezembro.

C.

Clínica Médico-cirúrgica de Loulé

FORAM operados na última quinzena, pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas, os senhores: António Vieira Vitoriano, natural e residente em S. Bartolomeu de Messines; José dos Reis, residente na Campina de Baixo — Loulé.

...E desceu o pano?

(Continuação da 1.ª página)

para se evitar futuros desastres. Não! Paga os tratamentos aos feridos e indemnisa as famílias dos mortos. Se o não faz pelo menos... põe «crepes» nos radiadores e tem uma palavra piedosa.

A C. P., ultimamente... mandou oterecer a algumas famílias 150\$00 para pagar o caixão!...

Triste sinal dos tempos em que parece ter tão pouca importância o valor da vida humana!

Parece-nos que em memória das vidas que se perderam na tragédia, o *pano* não devia descer tão friamente, tão indiferentemente. E é natural que não desça...

Entretanto e ainda que sem gravidade, o *rápido* do Algarve, descarrilou novamente, no dia 21 de Outubro, próximo de Messines!...

O Cinema...

REABRIU há pouco as suas portas o cine-teatro desta vila, que fechava para obras.

Depois da larga da expectativa o público verificou como melhoramentos: alargamento da cabine, instalação de outra máquina de projecção e a existência, no 2.º balcão, de uma ventoinha que podia ter sido a hélice do 1.º avião que atravessou a Manchal!

Tudo estaria bem se ao menos o som fôsse razoavelmente regulado e a projecção fosse nítida. Aquele, porém, parece destinado a

(Continuação na 7.ª página)

CASA

De 5 a 8 divisões, precisa-se. Nesta redacção se informa.

Feira Franca de LOULÉ

CONSTITUIU um verdadeiro êxito a feira franca dos passados dias 28 e 29 do corrente.

Farta concorrência de feirantes, diversidade de distrações e divertimentos e grande aluvião de povo das diversas freguesias contribuíram para que a Feira assumisse o aspecto alegre e imponente que apresentava.

Corredoura fartamente concorrida e muitas transacções, pode dizer-se afoitamente que foi a melhor feira do ano e que o seu sucesso está verdadeiramente consagrado.

Pena é, que a distância que separa a Vila—zona comercial—do Campo de Feira, seja tão grande. Mas do mal... o menos! Havendo muita gente a vir à feira, há sempre muito negócio para todos.

Corpos Administrativos do Concelho

COMO se pode ver da convocatória que, noutra lugar inserimos, tomarão posse no dia 5 de Novembro as Juntas de Freguesia eleitas no passado 17 de Outubro. Nesse dia proceder-se-á à verificação dos poderes dos eleitos e a eleição dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro, para o quadriénio de 1955-1958.

Até ao dia 13 de Novembro deverá realizar-se na Sala dos Paços do Concelho e sob a Presidência do Presidente da Câmara, a eleição dos presidentes, ou seja a escolha dos quatro Presidentes de Junta ou seus Delegados, que hão de fazer parte do Conselho Municipal.

Até ao dia 10 de Novembro deverá igualmente a Santa Casa da Misericórdia indicar o nome do seu representante àquele órgão consultivo da administração municipal.

A nomeação e indicação dos representantes dos organismos corporativos e das ordens deverá ser feita até 15 de Novembro.

O Conselho Municipal toma posse no dia 25 de Novembro e elege a nova Câmara Municipal.

VENDE-SE ou arrenda-se

Serralharia mecânica, na Avenida José da Costa Mealha.

Quem pretender dirija-se a Domingos R. Ferreira — Loulé.

Electrificação do Algarve

NA última conferência do sr. Ministro da Economia, com a Imprensa da Capital, foi anunciado que iria prosseguir em ritmo acelerado a montagem das linhas de alta tensão que ligarão o Algarve à rede da Companhia Nacional de Electricidade e permitirão o abastecimento de energia hidroeléctrica à nossa Província.

Está prevista para 1956, a ligação da sub-estação de Faro, de onde derivarão linhas para todo o Algarve que se hão de construir nos anos seguintes.

Oxalá, como Sua Ex.ª deixou prever, que o andamento dos trabalhos ultrapasse o tempo máximo calculado e que bem depressa possamos usufruir energia a preços que permitam um regime tarifário aceitável na distribuição e consumo e ainda a larga difusão deste factor de progresso social, por todos os meios rurais não só do Concelho, como de todo o Distrito.

Peregrinação ao Santuário de N. Senhora da Piedade

NO penúltimo domingo, 24 do mês findo, atravessou esta vila uma numerosa peregrinação de fiéis do visinho concelho de S. Braz de Alportel, que, em romagem de fé e comemorando o Ano Mariano, veio render homenagens a Nossa Senhora da Piedade, para cuja capelinha se dirigiu.

Os peregrinos, que deviam ser perto de um milhar, fizeram o percurso a pé desde S. Braz, rezando e cantando, numa devotíssima manifestação de piedade e amor pela Santíssima Virgem.

ECOS DO AMEIXIAL

Ameixial, esteve em festa durante oito dias, enquanto aqui permaneceu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a quem foram prestadas grandes homenagens de veneração.

No passado dia 23 à noite, grandiosa procissão em que se incorporou grande parte dos habitantes dos montes desta freguesia, desfilou pela povoação e no dia 24, teve lugar a visita pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo Coadjutor do Algarve, que foi recebido pelas autoridades locais, senhora professora oficial e todas as regentes escolares acompanhadas das crianças das escolas e muito povo.

— Depois de estar alguns dias entre nós, retirou para a sua casa em Lisboa, com sua esposa e filhos, o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Mestre Vargas Júnior, distinto oficial da Marinha Mercante.

Augusto Teixeira

O bacalhau...

DE há muito que se vem a notar a deficiência no abastecimento de bacalhau, pelo menos de bom bacalhau. O que aparece é, em regra, pequeno e, portanto, delgado e de má qualidade.

O facto faz-nos cismar, pois antigamente, quando a frota bacalhoeira era quase uma hipótese era fácil encontrar o velho, branco e grosso bacalhau sueco, o chamado *bacalhau de lasca*. Hoje, que há lugres, arrastões, e... tudo o mais, não há bacalhau.

Talvez esteja certa a explicação de «Os Ridículos»: — como há mais gente a pescar, não dão tempo a que o peixe cresça... Entretanto, vamos consumindo as saudades do *fiel amigo* que, se bem que nunca tivesse sido a patata, era bom e saboroso.

Ainda gostávamos de ver este mistério explicado por quem tivesse razão e ciência para o fazer... pois calculamos que não se trata de segredo de Estado.

+

Agradecimento

Maria de Lourdes e Alberto José Cristovão da Piedade

A família destes infelizes irmãos que pereceram no trágico desastre do «rápido» do Algarve, dada a impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas amigas que tiveram a bondade de a visitar apresentando condolências, e assim como de responder a muitas cartas e cartões de pesames, por insuficiência de endereços, vem por este meio testemunhar a sua muita gratidão e reconhecimento por tantas provas de amizade, consideração e estima que lhe foram dispensadas por motivo do doloroso transe por que passou.

Aproveita a oportunidade para comunicar que no próximo dia 13, pelas 8 horas, será rezada missa em sufrágio de suas almas, na Igreja da Misericórdia desta vila.

OS MÓVEIS CHUMBINHO!



são conhecidos

do Algarve até ao Minho!

Móveis perfeitos e sólidos!

A mais escrupulosa qualidade de madeiras

O mais primoroso acabamento!

Comprar um móvel Chumbinho, é tê-lo sempre novinho!

Sempre em exposição a preços sem competência!

Visite a CASA CHUMBINHO

onde compra bom e baratinho!

DIA DE FINADOS

(Continuação da 1.ª página)

na veio acolher-se, como entre os jazigos, alguns verdadeiros monumentos onde a vaidade humana marmoriza, passa a multidão dos que sentem a voz dos mortos, em prece erguida para o Céu misterioso. Passa lenta, vestindo de luto, essa multidão dos tristes, que param cabiscaldos à beira dos túmulos com lágrimas e soluços. Uns absorvem-se em recordações, outros pedem à morte a lição da vida.

E sobre este junéio panorâmica, a saudade, a tristeza e as lágrimas põem um tom melancólico no vasto cenário das campas, onde nesse dia, se desfolham os goivos da saudade.

Dia de Finados, dia de saudades e dor! Pobres e ricos, velhos e novos, vão neste dia soleníssimo depor sobre as campas dos que lhes foram queridos, flores orvalhadas pelas lágrimas da sua saudade e da sua dor.

E sob os ciprestes da necrópole fria, expandem-se as saudades dos que na vida labutam e sofrem rezando e colocando, com carinho, flores nas campas dos que na passividade da morte se sumiram para sempre!

Dia de Finados! O aspecto sombrio com que se apresenta condiz com a tristeza das almas que mergulhadas em saudade dolorosa choram com lágrimas bem sentidas a perda daqueles que à sombra dos melancólicos ciprestes dormem o sono eterno do descanso nesta divina solidão, no silêncio, a saudade mais viva das queridas vozes, que se calaram para sempre, cujo eco não se separa da nossa memória.

Neste dia relembra o que na vida se debate e ainda no que é, sente-se que há neste mesmo dia uma hora, ao menos, em que o silêncio nos absorve e se transforma em uma voz profunda, como que inarticulada, que passa como uma asa negra de ave estranha, causadora de sombras que nos fazem pensar. Sombras que nos rodeiam como uma voz do silêncio, álgido, que não se sabe donde vem e que dentro de nós ecoa como um mistério e sonho. Ecoa como um cantico ou soluço, como um aviso ou um perdão, não se cala, não se apaga da memória, porque sempre em nós vive sem murchar, a flor da saudade.

Augusto C. Bolotinha

Usado pela Comissão de Censura

LOULÉ
LÁ FÓRA

O semanário «La Higue-rita», que se publica na vila espanhola de Isla Cristina, respigamos, do relato dos festejos anuais de Villablanca, a seguinte nota que, para não perder o sabor, vai na lingua original:

«La banda de música União Marçal Pacheco, de Loulé, (Portugal-Algarve), amenizou las Fiestas y su digno Director, don Manuel Guerreiro de Brito escogió programas filarmónicos que afirmaron su ya bien probada competencia».

Dr. Francisco
Sancho e Brito

VÍTIMA dum lamentável queda, fracturou um pulso e uma das rótulas, o sr. Dr. Francisco Sancho e Brito que, como candidato à advocacia faz nesta comarca o seu estágio no escritório do nosso director.

«A Voz de Loulé»—Loulé
N.º 47—1-11-1954

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

No dia vinte e seis do próximo mês de Novembro, pelas dez horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do seu valor vários objectos de quinilharia e baquelite e o direito à chave e ao arrendamento do estabelecimento comercial sito na Praça da República, pertencentes aos executados Helder Matos Lima Casado, solteiro, maior, comerciante, e José da Glória Maia, casado, fotógrafo, ambos residentes nesta vila de Loulé, nos autos de acção com processo sumário, em execução de sentença, que o Lar Algarvio, sociedade por quotas, com sede em Faro, move contra os mesmos, e a eles penhorados nos referidos autos.

Loulé, 19 de Outubro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Café Avenida
TRESPASSA-SE

Tratar com

Isidoro Martins dos Santos

Concurso Nacional
de Artes e Ofícios

EM boa hora foi lançado a público o I Concurso de Artes e Ofícios que está entusiasmando os artistas, muitos deles desconhecendo o seu valor, dum canto a outro de Portugal. São cerâmicas singelas do Pedondo, de Mulelos, de Vila Real e os fornos em miniatura de Guimarães; são as faianças artísticas de Alcobaça, de Aveiro, de Santarém, que respondem presente e que o desejam ser em honra para os seus produtores e a sua terra; são as mantas e as rendas e colchas de cada cantinho de Portugal pois que, em todos eles há segredos de arte e de beleza de pormenores que os deferenciam; são as madeiras trabalhadas do Minho e os trabalhos em palha que denotam muito gosto e imaginação pela sua variedade e pelo sentido de equilíbrio; são os tapetes de Arraiolos e de Coimbra, e os ferros forjados, e os bronzes que denunciam o génio criador de muitos artistas que vivem entre o povo, sem ambição e estímulo, é um sem-número enfim de coisas belas que podemos contemplar na exposição na Cidade de Lisboa.

Dirigir pedidos da inscrição para a Igreja da Pena Calçada de Santana Lisboa ou pelo Telefone 56842.

Aproveite

Uma oportunidade única de aprender a confeccionar chapéus e malas de senhora. Ensina durante o mês de Novembro: Gertrudes Rodrigues Correia — Rua do Legar Novo, 47 — Loulé.

Arrenda-se

um pomar de laranjeiras. Tratar com: Manuel Guerreiro Simão — Cabeça de Cambra

LOULÉ

Não tenha

canseiras com as refeições. Experimente as que lhe podem ser servidas em sua casa pelo

Retiro dos Arcos

(Telefone 211)

Clínica Médico - Cirúrgica de Loulé

Centro de Transfusões de Sangue

Director Clinico — Dr. António Frade

Doenças de nariz, ouvidos e garganta

Dr. Alves Valladares

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

Doenças cirúrgicas e operações

Dr. Manuel Cabeçadas

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

Doenças de crianças

Dr. António Frade

Todos os dias úteis

Anestesiologista: Dr. Daniel Cabeçadas

Telefone 52

LOULÉ

Cartas ao Director

Ex.º Sr.

Estando o vosso conceituado jornal sempre pronto a defender os interesses do Concelho de Loulé ao qual tenho a honra de pertencer, atrevo-me a vir pedir-lhe um cantinho do vosso jornal, para chamar a atenção da administração dos C. T. T., prestimosa e modelar organização no nosso País, que sempre tem atendido qualquer justa reclamação, por mais pequena que seja a localidade reclamante.

Barranco do Velho — Correlha — Vale da Rosa — Betteiros e Amelxial, com a suspensão das malas de correio que vinham da Estação dos C. T. T. (directamente) de Faro, ficam a receber as malas da Estação dos C. T. T. de S. Brás de Alportel.

Como a camionete que conduz as malas de Faro para S. Brás de Alportel, sai pouco depois do horário de chegada do comboio Correlha, basta que o comboio venha ligeiramente atrasado, para a correspondência ficar retida nos Correios de S. Brás durante um dia.

Pertencendo as localidades indicadas ao Concelho de Loulé, e havendo excelentes carreiras de camionetes para esta Vila, tanto ascendentes como descendentes e com transbordo no Barranco do Velho, era fácil

(Continua na 7.ª página)

Cambio
de correspondencia

Señorita española, 49 anos, aceptaria correspondencia con caballero honorable. Prefiriendo le exceda 50 anos.

Escrever para Srta. Concha Beltran C. Concepcion, n.º 6, Huelva — (Espana).

Um desmentido

O sr. Dr. Francisco Fernandes Lopes, distinto médico em Olhão e conhecido publicista, recebemos uma veemente carta em que, com o maior ardor, repudia a imputação da autoria dummas cartas escritas em seu nome ao nosso conterrâneo e prezado assinante, sr. Pedro de Freitas, com quem recentemente teve uma polémica jornalística.

Porque tais cartas, ao que nos consta, são insultuosas, folgamos em que se apurem as responsabilidades, tanto mais que se trata de duas pessoas que nos merecem estima e consideração e cujos nomes desejamos ver ilibados de imerecidas culpas.

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216 — Loulé.

Um inverno rigoroso,

passa-se confortavelmente se tiver o bom gosto de passar, mesmo em ar de ligeira visita, pela

CASA CANADIANA

Na Praça da República, 18 e 20 LOULÉ

fatos feitos para homem e criança, Gabardines, Samarras, Sobretudos, em todos os géneros e feitios por preços fora de toda a concorrência! Secção de Camisaria e Chapelaria

Compre barato:

Sobretudos — Gabardines

Samarras — Impermeáveis

Fatos de todos os feitios

e para todos os preços

LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

O Olto, quando não há senão um.

Os peros, as castanhas, as nozes, vendem-se às toneladas, porque a feira de Boliqueime, neste artigo, é um autêntico mercado abastecedor, devido ainda a um errado critério do povo que julga comprar mais barato nesta feira do que na Feira de Faro, não se lembrando que nesta e passados os dois primeiros dias, tudo é vendido ao desbarato, porque não compensa pagar transportes para conduzir o re-fugo sobran-te.

A feira de Boliqueime caiu este ano a um domingo e foi uma grande feira. Juntou rapazes e raparigas de uma zona onde a beleza e a graça tem posições marcantes. E, agora que elas ainda trazem os vestidos da Praia e do verão, da época em que, tudo quanto é vistoso, é moda, da temporada em que não há assim um corte definido e característico, todas parecem de bom tom, todas parecem meninas da cidade. Allás e para fazer excepção, parece-me que é um campo onde a jerarquia não vinga, desde que a «fazenda» seja boa.

Uma última palavra mere-ce ser dada aos donos da casa, os Boliqueimenses. Eles têm um sentido de compreensão que a sua Feira tende a valorizar-se e todos rumam certo para que isso se accentue e concretize. São baíristas e compreenderam que há sempre necessidade de arranjar uma coisa que dê nome à terra. Por isso não há que lhes regatear elogios. Bem hajam todos os que com muito ou pouco trabalho, intenção e boa vontade contribuíram para que ela, a Feira, não desmerecesse e antes se valorizasse em relação ao ano anterior.

Reporter X

Sempre que deseje embelezar o seu Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Carpets e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

Mobílias e Estofos

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado
Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpets ■ Tapetes

■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para au-

tó-móveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 47—1-11-1954

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

Faço saber que no Juízo de Direito da comarca de Loulé, por despacho de 4 do corrente mês, foi admitida a proposta de concordata preventiva apresentada pelo comerciante JOSE COELHO DE MATOS, casado, com estabelecimento na Rua 5 de Outubro, desta vila, tendo sido nomeado comissário judicial o sr. MA-NUEL MAGALHAES ARAUJO casado, agente comercial, residente nesta mesma vila e fixando o prazo de 30 dias para os credores apresentarem os requerimentos indicando a natureza, montante e proveniência dos seus créditos, acompanhados dos documentos comprovativos ou da declaração de que os não possuem, designando-se o dia 22 do próximo mês de NOVEMBRO, pelas 14 horas, neste tribunal, para a discussão da proposta em assembleia de credores.

Loulé, 11 de Outubro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ.»

ECOS DE SALIR

(Continuação da 2.ª página)

-se sob pálio para a igreja onde deu entrada solene, celebrando missa com comunhão geral e pregação. Na tarde procedeu ao Sacramento do Crisma a numerosas pessoas.

Pelas 17 horas realizou-se a grandiosa e impressionante procissão do «Adeus» á virgem peregrina que nosia deixar a caminho da vizinha freguesia de Querença. Anoitecia e a procissão caminhava na sua marcha lenta com mais de 1 quilometro de comprimento. Na Ponte de Salir 3 lindos arcos de verdura com distintos assinalavam a passagem da veneranda imagem, e lá estava representado também um quadro vivo que sensibilizou os que o viam representando a aparição de N. S.ª de Fátima —uma azinheira, algumas ovelhas em redor e 3 crianças (mais ou menos da idade dos videntes) vestindo os trajes característicos daquela região, os quais estavam ajoelhados ao lado da azinheira, com o terço as mãos postas, e os olhos fitos na sua copa —curiosa iniciativa do sr. Francisco da Avó.

Continuava a afluír mais gente, acendiam-se mais velas, e a branca imagem de N. Senhora distinguia-se a uma grande distância, pois quando entrou nesta freguesia foi colocado no andor um arco com diversas lampadas eléctricas que iluminavam a imagem tanto na igreja como nas procissões.

Às 20 horas chegou-se ao limite da freguesia, onde a imagem era aguardada pelo Rev.º Prior de Querença, autoridades e muito povo. Então, o pároco de Salir através duma aparelhagem sonora pronunciou algumas palavras acerca da visita da imagem peregrina entregando-a em seguida á freguesia de Querença, o que o seu pároco agradeceu.

S. Ex.ª Rev.ª que acompanhou a pé esta grandiosa procissão também pronunciou algumas palavras relativas ao acto. O momento culminante foi aquele em que a imagem atravessou o arco que dividia as duas freguesias, ouviu-se um saudosos «adeus» pronunciado por milhares de pessoas que visivelmente emocionadas acenavam lenços como um último adeus aquela imagem de N. Senhora que lhes conquistou o coração e lhes encheu a alma de fé, e a desejariam possuir para sempre na nossa freguesia. N.ª Senhora partiu mas nos nossos corações ficou a sua imagem.

N. R. — Em virtude das circunstâncias em que teve de ser impresso o número 46 do nosso jornal, já não foi possível inserir nele a presente notícia, do que pedimos desculpa ao nosso sócio correspondente em Salir.

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 47—1-11-1954

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 26 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, neste Tribunal, nos autos de acção de divisação de coisa comum que Francisco Agostinho e mulher Maria do Rosário, residentes no sítio da Piedade, freguesia de São Sebastião movem contra Manuel de Sousa Inês Júnior e mulher Rosa de Jesus Bota Inês, residentes na Avenida José da Costa Mealha, desta vila, se há-de proceder em primeira praça, do prédio urbano, da Rua Serpa Pinto, freguesia de São Sebastião, desta vila, que se compõe de rez-do-chão, com um armazém e primeiro andar, com 7 compartimentos destinados a habitação, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 3.720, a fls. 79 do livro B 10 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 275; e que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor do 200.000\$ por que é posto em praça.

Loulé, 16 de Outubro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção

António Ilídio Assis da Veiga

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

IMPRESSOS

ECONÓMICOS
RÁPIDOS
PERFEITOS

Executam-se na

GRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

Associação de Assistência à Mendicidade

(Conclusão da 3.ª página)

elemento principal e basilar de tudo quanto existe. Não vamos fazer aqui o elogio da vontade, mas apontaremos alguns exemplos bem frisantes que ilustram suficientemente a nossa proposição.

Que seria da independência da nossa Pátria senão fosse a vontade dos nossos maiores? Que seria do ciclo das descobertas senão fosse a vontade firme dos nossos antepassados? Que seria da gloriosa restauração da nossa independência em 1640 senão fosse a vontade forte do nosso povo? Tudo tem base e assenta na vontade firme e bem esclarecida.

O povo de Loulé propuzera-se resolver o problema da sua mendicidade, voluntária e livremente, de acordo com as autoridades que fomentam e protegem todas as iniciativas desta natureza pois sabem que nelas e só nelas, se encontra a solução actual do problema, como caminho para mais perfeitas e mais sólidas maneiras de o resolver. Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Quando pelo País inteiro o problema estiver assim resolvido, quando a consciência nacional não aceitar que a pobreza ande a mendigar pelas portas, o que é anti-humano e anti-social, o problema, por estar na consciência colectiva já se não põe, e haverá asilos, lactários, hospitais onde todos, absolutamente todos, terão o amparo e assistência de que precisam, para não terem de recorrer á esmola pública que inferioriza a pessoa que a recebe e não dignifica a pessoa que a dá.

A esmola nunca deve ser pública e, ainda mais, nunca deve parecer esmola para não ferir a dignidade de quem tem necessidade dela.

A Comissão

VENDE-SE

Uma morada de casas com armazém, cavalariça, poço e quintal, situada na Campina de Cima.

Tratar no local com o proprietário: João Gonçalves, Rua Pedro Nunes, 47 — Campina de Cima.

PIANO

Vende-se um piano marca RONISCH em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56

LISBOA

Seguros em todos os ramos

Acidentes de trabalho, Acidentes pessoais, Vida, Incêndio, Cristais, Automóvel, Caçadores, Pescadores, Criadas, Pessoal agrícola, Jogadores de futebol, etc., etc..

O Seguro de Caçadores e de Pescadores é uma modalidade de previdência indispensável a quem pratica estes desportos e relativamente barata.

Correspondente:

Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

Convocatória

José da Costa Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Loulé,

Nos termos do § 1.º do Art. 258.º do Código Administrativo, convoco os vogais eleitos para as Juntas de Freguesia do Concelho, para se reunirem nas salas das mesmas Juntas, no dia 5 de Novembro próximo, pelas horas indicadas adiante, a fim de se proceder à verificação de poderes e eleição dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Almancil, pelas 10 horas: — João Pires Pinto, José Mendes Pinto, José Galvão, Francisco Cristovam Mealha, Manuel Pires Pinto e Joaquim Filipe Viegas.

Alte, pelas 11,30 horas: — José Cavaco Vieira, José da Silva Júnior, Alfredo da Cruz Madeira, Plácido de Sousa Vieira, Luiz Palma Madeira e Ricardo Rodrigues Sopa.

Ameixial, pelas 12 horas: — João Maria Pereira, José Guerreiro Fernandes, Custódio Fernandes Revez, José Tomaz, José Lúcio e João Mestre.

Boliqueime, pelas 12 horas: — António Martins Bariga Júnior, Damião Pontes Faisca, Agostinho Gonçalves das Dores, Manuel Pontes Faisca, Manuel Coelho Cristina e João Neves Dias.

Quarteiro, pelas 11 horas: — Hermenegildo da Piedade, José Vieira Martins, José Coelho Bota, Manuel Pontes da Horta, José Coelho Júnior e Manuel Amado Pontes.

Querença, pelas 10 horas: — Custódio Joaquim Correia, Manuel Faria Guerreiro Mealha, Manuel Ventura Viegas, Francisco Guerreiro Mealha, Joaquim Nunes Viegas Santa Rita e Manuel Guerreiro da Silva.

Salir, pelas 10 horas: — Amadeu Quintino, José Viegas Gregório, Manuel da Palma, Manuel Francisco Rodrigues, José Lázaro Pires Teixeira e José Afonso Coelho.

S. Clemente, pelas 15 horas: — Manuel de Sousa Lopes, José Pedro Rodrigues dos Santos, Silvestre Rodrigues Seruca, António Bento Carrilho, Carlos Martins Elias e José Maria da Piedade Barros.

S. Sebastião, pelas 16 horas: — Manuel Farrajota Martins, Bartolomeu Garcia Rodrigues, Manuel Barros das Neves, Manuel Gonçalves Pinto, Manuel Carapeto Melenas e Daniel Jaime Pedro Pinto.

São igualmente convocados os Senhores Presidentes das Juntas, em exercício, a comparecerem acompanhados de toda a documentação referente ao acto eleitoral do dia 17 do corrente.

A Bem da Nação

Loulé, 25 de Outubro de 1954

O Presidente da Câmara
José da Costa Guerreiro

Cartas ao Director

(Continuação da 4.ª página)

resolver-se este inconveniente de atrasos de correspondência, bastando que as malas do Correio passassem a sair da Estação de Loulé.

O actual serviço, como está, dá origem a que, duas e tres vezes por semana, a correspondência fique retida um dia nos correios de São Brás, com bastante prejuízo para os interessados a quem se destina.

Se a dig.ª Administração dos C. T. T. estudar este assunto verificará que o mal é fácil de remediar, e sem dispendio nenhum.

Pedindo muita desculpa de lhe tomar espaço e tempo, e desejando as maiores prosperidades ao jornal que V. Ex.ª proficientemente dirige, subscrevo-me com elevada consideração e estima

Augusto Dias Cesar

N. R. — O inconveniente apontado parece-nos, efectivamente, de fácil remédio e é natural que os C. T. T. o ponderem e o resolvam.

Cozinha

Precisa-se, que seja competente para restaurante.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Constituído por rez-do-chão e 1.º andar, com 14 compartimentos, quintal, dependências para arrecadação, com instalação de água e luz, na Rua de Gil Vicente, desta villa, arrenda-se ou vende-se, incluindo, neste caso, mais a parte do rez-do-chão já arrendada para comércio.

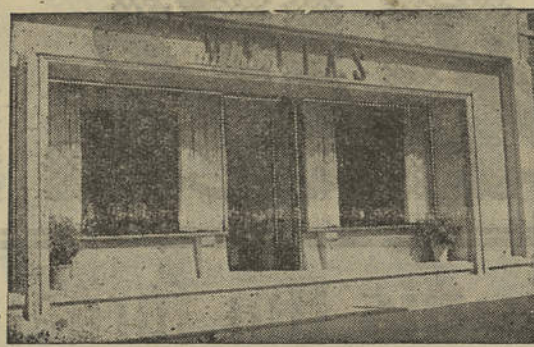
Informa na Rua de Gil Vicente, n.º 7.

Cartões de visita

Simple, de fantasia ou de luto, não encomende sem ver o grande e moderno sortido da

Gráfica Louletana

Telefone 216



LINDAS MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.ª em exposição permanente na

MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Grande sortido em móveis avulsos e mobílias completas desde 1.500\$00!

Grandes descontos até ao fim do ano

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobílias dos estilos: HOLLANDÊS, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpets, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

O Cinema...

(Continuação da 4.ª página)

uma plateia de surdos, tal é a berraria e as imagens surgem na tela com a nitidez coada pelo mais espesso nevoeiro londrino!

Quanto às fitas basta dizer que foram projectadas umas actualidades de... 1942. Vá lá, o atraso podia ter sido maior, pois as firmas distribuidoras talvez tenham nos seus arquivos películas do tempo do Harold, do Eddie Polo ou do Cavallo Raio.

Ora existe uma lei que limita a instalação de casas de espectáculos, o que é uma vantagem para os empresários e por isso para estes surge a obrigação de... não abusarem do público, pois se este toma consciência de que estão a gozá-lo, pode iniciar uma campanha de ausência ou de pateada, com desagrado manifesto para a entidade exploradora do cinema.

E é preciso não esquecer que a projecção deficiente é prejudicialíssima para a vista, facto para que pode ser chamada a atenção de quem tem por missão zelar pela saúde pública.

Atenção, pois, sr. empresário.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo Gomes Pacheco

R. Ferrelra Neto, 23 - Telef. 495

FARO

ANUNCIO Comunicações ferroviárias no ALGARVE

(Continuação da 4.ª página)

oito carreiras nos 2 sentidos, diariamente.

Haverá um comboio de Lagos a Faro, com partida de Lagos às 13.35 h.; outro de Lagos a Tunes, que sairá às 22.35 h. e um terceiro de Faro a Vila Real, com partida às 16.5 h., além de cinco carreiras de Lagos a Vila Real de Santo António, com partida às 6.35, 8.35, 11.35, 17.35 e 19.35 h.

No sentido inverso, as carreiras são cinco de Vila Real a Lagos (partida às 7, 9, 11, 16 e 18 h.), outra de Vila Real a Faro, que sairá às 13.5 h., outra de Faro a Lagos e uma terceira de Tunes a Lagos, às 5.27.

O Sindico,

Joaquim Augusto Valente Cantante

O administrador da massa falida,

a) Geraldo dos Santos Estevens

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & Filhos, Limitada

Rua D. Manuel II, 55

PORTO



Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO. 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES { Escritório 2206 Residência 2768

A recente publicação de estatística referente ao movimento escolar no ano de 1953 revela que os diferentes graus do ensino tiveram uma frequência de 1.039.939 estudantes.

O ensino primário teve uma frequência de 931.946 alunos, o liceal 54.370, o técnico de 39.492 e o superior de 14.131.

Notícias pessoais Um torneio Proezas de ciclistas portugueses de Xadrez no ESTRANGEIRO

Aniversários

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o sr. José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a sr.^a D. Maria dos Santos Martins.

Em 3, a menina Zídia Maria da Conceição Pontes Coelho, residente em Faro.

Em 4, as sr.^{as} D. Lucinda das Dóres Brito, D. Maria Cavaco Guerreiro Esteves e a menina Maria de Lourdes Marques Fernandes.

Em 5, a sr.^a D. Maria da Piedade Cavaco Guerreiro.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebelo.

Em 7, o menino Luiz Manuel Carapinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomaz Rodrigues Domingues.

Em 9, a sr.^a D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta, residente em Moçambique.

Em 11, as sr.^{as} D. Maria de Lourdes Vasques Formosinho Romero, e D. Maria do Rosário Barros Carrilho e menina Maria da Graça Gonzalez Rocheta, residente em Lourenço Marques.

Em 12, a sr.^a D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares e Luiz Francisco Torronta e a menina Angelina Coelho Matos.

Em 13, a sr.^a D. Maria Evangelista Maltezinho e a menina Ana Maria Vairinhos Dias, residente em Lisboa.

Em 14, a sr.^a D. Raquel Guerreiro Rua e o sr. José da Costa Guerreiro.

Em 15, o sr. José Calçada da Silva, residente em Beja.

Em 18, a menina Maria Eduarda Mansinho, de Tavira.

Partidas e chegadas

— De visita a seu irmão, sr. Manuel Francisco Contreiras, encontra-se entre nós a sr.^a D. Teolinda Contreiras Proença, viúva do escritor Raul Proença.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção, o nosso prezado assinante em Oliveira de Frades sr. Máximo Olegário da Conceição, que se desloca a Loulé em serviço profissional.

— A fim de prosseguir os seus estudos no Colégio Militar, retirou para Lisboa o sr. Orlando José Sequeira da Silva, cadete de Cavalaria.

— A fim de iniciar os seus estudos universitários, retirou para Lisboa a sr.^a D. Maria Valentina Garcia Domingues.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado assinante em Beja sr. Rogério Martins da Cruz.

— Encontra-se em Lisboa a sr.^a D. Julieta dos Reis Castanho.

Nascimentos

No Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso no pretérito dia 13 de Outubro, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Cristóvão Meilha dos Ramos, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. capitão Fausto Laginha dos Ramos.

— No pretérito dia 24, também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Alberto

Narciso Guerreiro e filha do conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Fernandes Serra.

— Em casa de sua residência, teve a sua «delivrance» dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria da Conceição Caracol Castanho, esposa do sr. Victor dos Reis Castanho, agente comercial e nosso prezado assinante nesta vila.

Aos pais e avós, endereçamos os nossos parabéns, com votos de longa vida para os novos rebentos.

Falecimento

Com a idade de 68 anos, faleceu em casa de sua residência, nesta vila, no passado dia 2 de Outubro, a sr.^a D. Maria Soares Casimiro, esposa do sr. José Casimiro, carteiro aposentado. Era mãe da sr.^a D. Luzina Soares Casimiro e do sr. Artur Soares Casimiro.

A família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Regina coeli

(Continuação da 1.^a página)

divina e se aquece nas chamas vivas do amor entre os homens proclamado pelo Redentor.

Esse homem vestido de branco, de cujos espiritos tem saído nos últimos 15 anos as páginas mais claras e elevadas sobre os grandes problemas do nosso tempo, reconhece, mais uma vez, que sem cooperação mais alta os homens não atingirão a desejada paz, e novamente coloca a humanidade sob a protecção da Mãe de Deus.

Para lembrar aos homens que A devem reconhecer grande mediadora, Pio XII institue, para o dia de hoje, a Festa da Realza de Maria e coroa-A, simbolicamente, na Cidade Eterna, como Rainha do Mundo e do Céu.

Que os homens, reconhecendo esta augusta Realza, firmem nela a sua obra de paz, para que surja uma nova era de tranquilidade iluminada por uma concórdia bem ordenada, sob o signo e comando da vontade de Deus — a paz em que imperará a Rainha do Céu.

J. R.

Preocupa-a

a falta de peixe, o preço da carne, a ausência das hortaliças?

O «Retiro dos Arcos» pode livrá-la dessas cansaças, enviando-lhe as refeições a vossa casa a preços acessíveis.

de Xadrez por correspondência

O xadrez por correspondência tem, em Portugal, fundas e honrosas tradições.

A extinta Revista Portuguesa de Xadrez organizou duas competições do género, ambas com assinalado êxito. O Jornal de Xadrez levou, também, a efeito, uma prova que registou muitas inscrições mas que, lamentavelmente, não viu o seu fim, por virtude de o referido periódico se ter deixado de publicar durante o curso das partidas.

A F. P. X. pretende, agora, fazer ressurgir o interesse pelo xadrez por correspondência e, para isso, organiza um grande torneio nacional, destinado a equipas de 4 jogadores. Estas equipas podem representar quaisquer colectividades ou localidades e quaisquer podem ser os seus componentes, independentemente de serem ou não jogadores filiados. Se todos os xadrezistas quizerem, este torneio pode vir a ser uma cadeia que, de ponta a ponta do País, unirá todos os aficionados.

A inscrição, que está desde já aberta, encerra no dia 30 de Novembro próximo.

Para este torneio, a F. P. X. instituiu a Taça «Dr. António Maria Pires», como homenagem à memória do saudoso «mestre» que tanto se notabilizou no xadrez por correspondência.

O regulamento da prova e quaisquer outros esclarecimentos podem ser pedidos para: «Federação Portuguesa de Xadrez», (ao cuidado do Grupo de Xadrez da Sociedade de Geografia — Rua Eugénio dos Santos, 100 — LISBOA.

Engenheiro João Rocheta

FOI recentemente eleito presidente da Secção de Construção Naval da Ordem dos Engenheiros, o nosso querido amigo e prezado conterrâneo, sr. Engenheiro João Farrajota Rocheta.

Por esta prova de reconhecimento dos seus méritos intelectuais e profissionais feita pelos seus pares, apresentamos ao sr. Engenheiro João Rocheta os nossos cumprimentos.

POR intermédio do nosso amigo Cristóvão Pinto Leal, conhecida desportista louletana actualmente a residir na Venezuela, temos vindo a ser informados, com muito interesse, de algumas façanhas praticadas por desportistas portugueses naquela progressiva república sul-americana, sobretudo referentes ao nosso conterrâneo Delfino Baptista, considerado por críticos e técnicos venezuelanos como uma nova «estrela» que desponta no firmamento velocipedico daquele país.

Desse conjunto de notícias, algumas delas confirmadas por recortes de jornais recebidos, vamos dar a conhecer algumas das mais importantes.

— Branco Cacioni, vencedor da grande corrida Caracas-Barquisimeto e o seu «co-equipier» Delfino Baptista foram convidados a reforçar a equipa que representará a Venezuela nos campeonatos mundiais de ciclismo. Para participar nestes campeonatos, nos quais a Venezuela intervirá nas provas destinadas a amadores — pista e estrada — já seguiram com destino à Alemanha 7 corredores, os quais se encontram actualmente em Itália a adquirir conhecimentos técnicos e a treinar sob a orientação de preparadores internacionais.

A Federação Venezuelana de Ciclismo apoia moralmente a inscrição dos dois ciclistas, cujos treinos pré-

vios serão controlados pelo técnico Ross, e está disposta a conferir as respectivas credenciais a apresentar na Federação Internacional. — (Breve extracto do jornal «Esfera», de Caracas, trazido na redacção de «A Voz de Loulé»).

— Na importante corrida «Caracas-Valência-Barquisimeto», disputada em 2 etapas na distância de 400 kms. e com a intervenção de 50 corredores, o louletano da Campina classificou-se em 5.^o lugar, tendo sido 7.^o na primeira etapa e 3.^o na segunda. A partida era tido como um dos favoritos, mas algumas avarias mecânicas, contingências próprias desta modalidade desportiva, relegaram-no para um lugar secundário.

— Delfino Baptista, vencedor dos 100 kms. contra relógio para corredores de 1.^a categoria, vai tomar parte na difícil competição «Caracas-Maracaibo», 1.000 kms de extensão divididos em 5 tiradas.

— O português Norberto de Oliveira, venceu a 3.^a etapa da «I Volta a Porto Rico» — 159 kms. através de percurso montanhoso e como tal considerada a tirada mais difícil desta Volta. O nosso compatriota representava a Venezuela e o vencedor da prova foi o colombiano Ramon Ihoys.

J. T.

O mais vasto sortido em Lanifícios para homem

As mais recentes novidades em Artigos para senhora

Os mais lindos padrões dos Melhores tecidos

OS MAIS BAIXOS PREÇOS DO MERCADO

Não compre sem visitar a casa

Cachola & Guerreiro

Telefone 183

LOULÉ